



# EDUCAÇÃO EM FOCO

## 23 e 24 de março de 2021



### ESTÁGIO DOCENTE DURANTE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL:

#### Desafios e Perspectivas

Natália S. FERREIRA<sup>1</sup>; Gabriele F. DA SILVA<sup>2</sup>; Fabiana L. DE OLIVEIRA<sup>3</sup>; Carla A. DA COSTA<sup>4</sup>

**RESUMO:** O estágio curricular é essencial para a construção da prática docente enquanto em processo de formação. O Programa Residência Pedagógica, incluso na Política Nacional de Formação de Professores, objetiva aperfeiçoar a prática docente imergindo os licenciandos na realidade das escolas de atenção básica e permite realizar ao mesmo tempo o estágio curricular obrigatório. Em decorrência da pandemia pelo novo coronavírus, as escolas precisaram readaptar o seu funcionamento e seus métodos de ensino devido a implementação do ensino remoto emergencial. O presente trabalho objetivou relatar a experiência do estágio docente realizado remotamente dentro do Programa Residência Pedagógica em uma escola pública de Machado-MG. Onde foi relatada uma readaptação do estágio docente, sendo muitas as dificuldades encontradas pelos estagiários/residentes e pelo corpo docente da escola pública, mas que em contrapartida trouxe muitos aprendizados, sendo esta experiência de grande valia para a formação docente.

**Palavras-chave:** Prática docente; Residência Pedagógica; Experiência.

## 1. INTRODUÇÃO

O estágio curricular é um dos eventos mais importantes e marcantes durante o processo de formação docente. Nele o licenciando tem a oportunidade de colocar em prática o que foi aprendido teoricamente durante sua jornada acadêmica. O estágio curricular obrigatório é possível ser realizado dentro do Programa Residência Pedagógica (CAPES), um programa de bolsas que tem como objetivo a inserção dos licenciandos na realidade das escolas de educação básica e o aperfeiçoamento da prática docente.

No ano de 2020 a educação passou por um processo transformador devido às restrições estabelecidas pela pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Nesta ótica os processos de ensino-aprendizagem precisaram ser repensados, sendo os professores, gestores e demais profissionais da educação obrigados a se adaptarem a um novo sistema de ensino: o ensino remoto emergencial. O estágio curricular obrigatório, anteriormente, realizado de forma presencial também precisou ser repensado e adaptado a este novo sistema de ensino.

Diante do exposto, o presente trabalho objetivou descrever a experiência vivida na realização do estágio curricular obrigatório dentro do Programa Residência Pedagógica em uma

---

<sup>1</sup> Discente, IFSULDEMINAS campus Machado. E-mail: [nataliascalco85@gmail.com](mailto:nataliascalco85@gmail.com)

<sup>2</sup> Discente, IFSULDEMINAS campus Machado. E-mail: [gabrielefernandes016@gmail.com](mailto:gabrielefernandes016@gmail.com)

<sup>3</sup> Docente Orientadora, IFSULDEMINAS campus Machado. E-mail: [fabiana.lucio@ifsuldeminas.edu.br](mailto:fabiana.lucio@ifsuldeminas.edu.br)

<sup>4</sup> Docente Preceptor, Escola Estadual Gabriel Odorico. E-mail: [carlacostabio@gmail.com](mailto:carlacostabio@gmail.com)

escola pública de Machado-MG durante o ensino remoto emergencial. Sendo também descritas neste relato, as dificuldades encontradas pelos estagiários/residentes, pelo corpo docente e pelos alunos durante este período, as dinâmicas das atividades remotas diárias e como foram vencidas as adversidades durante o percurso do estágio.

Pois, considerando a importância do estágio curricular para a formação dos licenciandos e as mudanças drásticas que a crise sanitária trouxe para a educação e para a atividade docente, torna-se ostensivo compreender como foi realizado o estágio docente neste período e quais as dificuldades e perspectivas por parte dos estagiários.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Os estágios curriculares presentes nos cursos de licenciatura são de extrema importância para a formação dos professores, uma vez que é o momento em que ocorre o reconhecimento do fazer pedagógico, da sua função social, cultural, política e também da sua inserção no ambiente escolar, sendo este um espaço sociocultural onde se concretizam encontros e relações entre os sujeitos (FONTOURA, 2019).

O Programa Residência Pedagógica (PRP), incluso na Política Nacional de Formação de Professores, tem como objetivo principal proporcionar o aperfeiçoamento da prática docente nos cursos de licenciatura, levando a inclusão do licenciando nas escolas de educação básica. O PRP contempla atividades como regência em sala de aula e intervenção pedagógica, com acompanhamento orientado (CAPES, 2018).

A atual situação ocasionada em consequência da pandemia causada pelo novo coronavírus (COVID-19) ressignificou a educação de uma forma nunca antes imaginada, acarretando uma desestruturação no sistema de ensino e uma revolução pedagógica com a interrupção do ensino presencial. Com isso a COVID-19 afastou os alunos das salas de aula, surgindo desta forma a necessidade de adaptação, tanto por parte da gestão escolar, dos professores quanto pelos alunos, englobando toda a sociedade (PASINI; CARVALHO; ALMEIDA, 2020).

Nessa ótica, o estágio docente que constitui uma etapa fundamental na graduação, torna-se ainda mais desafiador (FRANCO; MARINHO; SILVA, 2020). O que surge diante desta realidade é a necessidade de pensar e repensar a própria prática e ressignificar os conceitos e ideias, tornando-se esse processo parte da formação crítico-reflexiva do profissional docente (GÜNZEL, 2019).

## **3. MATERIAL E MÉTODOS**

Os procedimentos metodológicos empregados neste trabalho se basearam na pesquisa bibliográfica para construção das referências e embasamento dos fenômenos descritos no desenvolvimento, e no relato descritivo das experiências vivenciadas por duas alunas do curso

Licenciatura em Ciências Biológicas do IFSULDEMINAS campus Machado durante a realização do estágio curricular obrigatório (outubro de 2020 a março de 2021) dentro do Programa Residência Pedagógica em uma escola pública de Machado-MG, enquanto o ensino remoto emergencial.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Com o surgimento do novo vírus respiratório (SARSCOV-2) e com a declaração de pandemia pela Organização Mundial de Saúde, o ano de 2020 foi marcado por muitas mudanças nos vários setores da sociedade, inclusive na educação. As aulas que anteriormente eram ministradas presencialmente dentro do ambiente da sala de aula passaram a ser gravadas pelos professores ou realizadas em momentos síncronos utilizando de aplicativos e/ou softwares, o que ocasionou a princípio um problema, pois a maioria dos professores e estagiários/residentes atuantes nas escolas não estavam familiarizados com este tipo de prática, sendo estes obrigados a repensar suas práticas pedagógicas, reinventando uma nova relação com o saber.

Foram muitas as dificuldades encontradas, visto que, durante o processo de formação pouco ou nada foi ensinado sobre como deveria ser a prática docente no ensino a distância. Além do mais, também foram encontradas adversidades em relação ao conteúdo didático fornecido aos alunos pelo estado, os chamados Planos de Estudos Tutorados (PET), os quais abordavam o conteúdo de forma superficial, surgindo desta forma a necessidade de readequação dos conteúdos destes PETs pelos professores e estagiários/residentes, os quais utilizaram de diferentes mecanismos (gravação de vídeo aulas, construção de mapas mentais, criação de vídeos interativos e podcasts etc.) para tentar suprir a carência de aprendizagem apresentada por alguns alunos.

Dentre os vários outros problemas encontrados pela gestão escolar e pelos professores e estagiários/residentes destacou-se a falta de acesso à internet pela diversos estudantes, o que certamente comprometeu ainda mais a aprendizagem destes alunos, já que os mesmos não conseguiram assistir às aulas disponibilizadas pelo estado no canal Rede Minas do YouTube e nem videoaulas gravadas pelos professores e estagiários/residentes, o que impossibilitou diversas vezes estes alunos na realização das atividades presentes nos Planos de Estudos Tutorados (os quais eram oferecidos impressos pela escola).

Contudo as dificuldades encontradas pelos estagiários/residentes em relação a elaboração de conteúdos (vídeo aulas, vídeos interativos, mapas mentais entre outros) e a criação de salas virtuais para a realização de momentos síncronos foram supridas graças as capacitações oferecidas pelo Programa Residência Pedagógica, onde foi possível aprender e assim desenvolver o uso de técnicas e ferramentas pedagógicas que possivelmente favoreceram a aprendizagem dos alunos das salas onde o estágio estava sendo desenvolvido.

Notou-se também que a presença dos estagiários/residentes contribuiu positivamente para o triunfo das adversidades encontradas pelo corpo docente da escola campo de atuação, uma vez que muitas das dúvidas apresentadas pelos professores em relação ao uso de tecnologias foram sanadas pelos estagiários/residentes.

Por mais que durante este percurso tenha aparecido inúmeras dificuldades, muitas foram supridas. Para os professores e estagiários/residentes muitos foram os contratemplos e os momentos de tribulação, contudo houve muitas vitórias e aprendizados, os quais contribuíram de forma enriquecedora para com a formação docente.

## 5. CONCLUSÕES

A forma de execução do estágio docente dentro do Programa Residência Pedagógica no ano de 2020 precisou ser repensada e reorganizada devido às restrições do isolamento e distanciamento consequente da pandemia do COVID-19. As práticas pedagógicas foram adaptadas para atender as necessidades apontadas pelo ensino remoto emergencial. Muitas foram as dificuldades vivenciadas pelos estagiários/residentes e pelos professores do corpo docente da escola pública. Contudo, em contrapartida, muitas foram as aprendizagens e superações, sendo que a experiência no seu geral contribuiu de forma significativa para com a formação docente dos estagiários/residentes.

## AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio do Programa Institucional de Residência Pedagógica - RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil.

## REFERÊNCIAS

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portaria N° 38, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2018**. Institui o Programa Residência Pedagógica. 2018.

FONTOURA, Julia Figueira. **Contribuições do estágio supervisionado, do PIBID e da residência pedagógica no processo de formação inicial de professores**. 2019.

FRANCO, R. M; MARINHO, J. C. B; DA SILVA, F. F. **Relato de uma experiência de estágio supervisionado em ciências desenvolvida a partir da perspectiva da educação para a sexualidade**. Revista Insignare Scientia-RIS, v. 3, n. 1, 2020, p. 340-356.

GÜNZEL, Rafaela Engers Günzel. **Ensinar é aprender: desafios e experiências no estágio de Docência**. Revista Insignare Scientia-RIS, v. 2, n. 3, 2019, p. 222-232.

PASINI, C. G. D; CARVALHO, E.; ALMEIDA, L. H. C. **A educação híbrida em tempos de pandemia: algumas considerações**. FAPERGS. Ministério da Educação. Universidade Federal de Santa Maria, 2020